



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Brasil:

O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, fechou o mês de janeiro com uma performance positiva de 7%, na contramão dos mercados mundiais. Alta que pode ser justificada pelo valuation atrativo, conforme citado em nossa última carta, e pelo fluxo de capital estrangeiro em busca de empresas de valor, como setor financeiro e de commodities.

Segundo as últimas pesquisas eleitorais divulgadas, o cenário político segue polarizado, apontando Bolsonaro e Lula no segundo turno, com uma eventual terceira via ainda com pouco representatividade. Lula, em suas últimas aparições, sinalizou uma convergência ao centro indicando uma possível chapa com Geraldo Alckmin como vice.

No âmbito fiscal, seguem as preocupações em relação a medidas populistas com a proximidade das eleições. O governo apoiou um projeto de redução dos impostos federais sobre combustível e energia, sem compensação dessas receitas, como é demandado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Medida que se aprovada acarretaria em uma perda de arrecadação na casa de R\$ 50 bilhões no ano.

No âmbito econômico, os dados de inflação ao consumidor seguem persistentes. Com a surpresa em serviços e bens comercializáveis. A política do Banco Central segue com postura rígida, continuando com o aperto monetário no país.

Exterior:

EUA:

O discurso hawkish do presidente do FED, Jerome Powell, segue como destaque no mês, ao considerar incerta a perspectiva de inflação após a reunião do FOMC. O Federal Reserve confirmou o encerramento de seu programa de compra de ativos em março e deu indícios de um possível início na redução em seu balanço. Ainda em tom firme, Powell destacou que em breve será apropriado aumentar a taxa de juros. Além disso, não foi descartada a possibilidade de elevação da taxa de juros em todas as reuniões do FOMC.

O discurso do FED foi responsável pela grande volatilidade nas bolsas americanas, com o S&P 500 chegando a cair mais de 12%, mesmo com a economia americana seguindo seu curso de recuperação.

China:

Na China, devido à alta transmissibilidade da variante Ômicron, que continua a se espalhar pelas províncias chinesas, e a política sanitária de casos zero no país segue preocupando o retorno do funcionamento normal das cadeias de suprimento globais. O país segue com políticas fiscais na contramão dos principais bancos centrais mundiais, diminuindo a taxa de juros e revertendo medidas de aperto ao setor imobiliário, com o objetivo de reduzir os efeitos da pandemia no curto prazo.

Leste Europeu:

As tensões políticas envolvendo Rússia e Ucrânia foram destaque no cenário internacional, gerando volatilidade para os ativos de risco globais. As movimentações das tropas russas na fronteira com a Ucrânia geraram desconforto aos países membros da OTAN, que estariam dispostos a proteger o território ucraniano na disputa. O conflito eminente e as possíveis sanções econômicas à Rússia mostram-se como um risco adicional à inflação, com uma possível redução na oferta de gás proveniente do território russo.

FLORENÇA PRIME

CARTA MENSAL – JANEIRO/2022

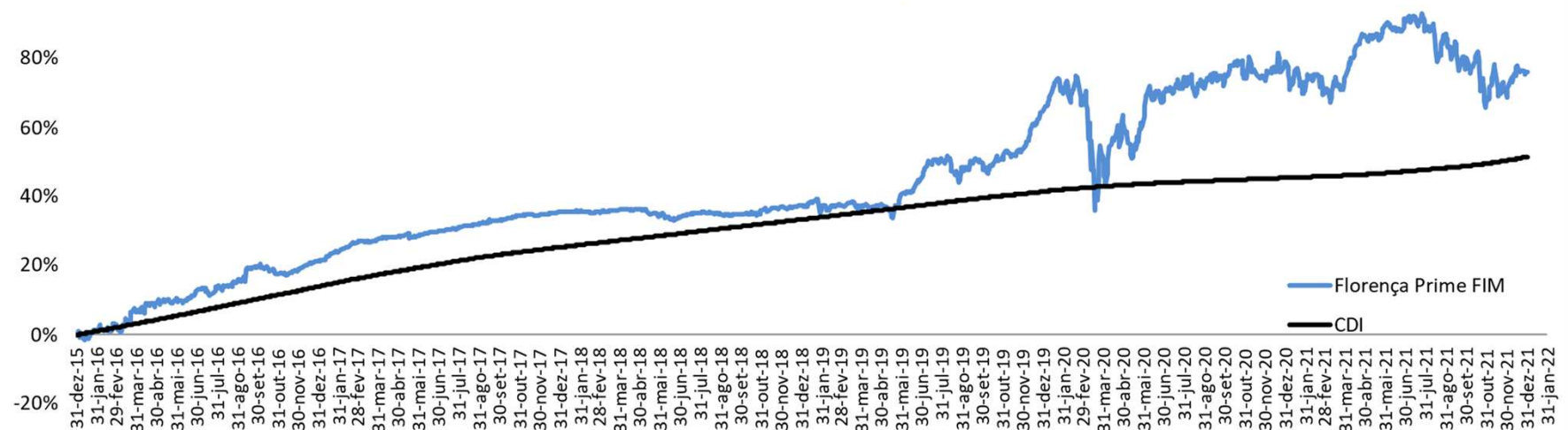
Fundo Florença Prime:

O fundo apresentou em janeiro o resultado negativo de 0,82%, justificado pela posição em smallcaps, que sofreram no momento de volatilidade no início do mês de janeiro. E, também, e pela estratégia de commodities agrícolas. Já as empresas de valor em carteira foram o destaque positivo, motivado pelo fluxo de compra estrangeiro.

O fundo continua mantendo exposição de 30%, utilizando estratégia de proteção com o objetivo de diminuir a exposição e o risco em momentos oportunos.

A performance do fundo nos últimos 36 meses segue positiva.

Fundo Florença Prime FIM						
Rentabilidade	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL
Florença PRIME FIM	-0,82%	-0,82%	2,37%	2,78%	27,43%	R\$ 10.094.864
CDI	0,73%	0,73%	4,82%	7,48%	13,87%	
% CDI	-	-	49,17%	37,17%	197,76%	



O que esperar pela frente:

Seguimos trabalhando com um cenário de bolsa brasileira descontada frente seus pares internacionais, em especial à Bolsa americana. Diversos ativos de valor, em diferentes setores parecem depreciados demais, tendo portanto, potencial de upside. Em um ano eleitoral é normal termos picos de volatilidade e oscilações em função de pesquisas que apontem favoritismos (ou equilíbrio) dos candidatos, mas nossas expectativas são positivas. As empresas continuam apresentando excelente relação de risco-retorno em seus atuais níveis de preços.

Desta forma, estamos considerando um cenário de Ibovespa fechando 2022 entre 125 mil e 130 mil pontos.

Um ótimo mês de fevereiro!!!